

COMBATE AO TRÁFICO DE PESSOAS

Moçambique recebe assistência americana



MOÇAMBIQUE está contemplado nos programas do Departamento de Estado norte-americano de Monitoria na implementação de programas de assistência legal com vista a combater o tráfico de pessoas.

Para o efeito, uma equipa de analistas de programas no escritório de monitoria e combate ao tráfico de pessoas no Departamento de Estado encontra-se no país para ajudar a fortalecer a legislação nacional anti-tráfico para melhor combater o tráfico de pessoas e alinhar os seus compromissos a dispositivos internacionais.

A equipa é constituída por Kerry McBride, Tara Rucker, Victoria Higgins e Megan Lantsman, que são analistas, gestoras e asses-

soras de programas no escritório de monitoria e combate ao tráfico e deverão assistir as autoridades nacionais e a sociedade civil nesta matéria.

Um dos focos de apoio e tido como fundamental na abordagem da questão do tráfico tem a ver com a protecção das vítimas, denunciantes, declarantes; testemunhas, peritos, assim como o uso de expressões adequadas, confronto dos factos com a legislação nacional e internacional e o cruzamento de fontes (vítimas, familiares, autoridades, especialistas), entre outros.

Nas últimas duas décadas, o Governo norte-americano, através da IREX, tem estado a apoiar esforços para reduzir o tráfico de pessoas, através do desen-

volvimento da capacidade das organizações da sociedade civil e do trabalho com os "media" para elaborarem reportagens sobre o tráfico de pessoas.

Segundo Arsénio Manhice, da IREX em Moçambique, o trabalho está a ser coordenado com parceiros e actores-chave do Governo moçambicano, com a finalidade de implementar estratégias que contribuam para a redução do fenómeno.

"O Governo norte-americano apoia igualmente membros de comunidades de advocacia, ONGs focalizadas no tráfico, imprensa e instituições governamentais para elaborar e implementar campanhas de mobilização para processos de reforma", explicou Manhice.